



REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Considerando que:

O Grupo Parlamentar do CDS-PP teve conhecimento de que, alegadamente, por falta de material apropriado e necessário, foram canceladas cirurgias no Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, quando os doentes já estavam internados ou até quando já se encontravam no bloco operatório;

Alguns dos doentes confrontados com esta situação estavam deslocados da sua ilha de residência e terão regressado a casa sem serem operados;

O CDS considera que, a ser verdade, esta situação é desumana e violadora dos mais elementares princípios de respeito pelos utentes, da ética e deontologia;

Quando se submete um doente a um ato cirúrgico aumentam os níveis de ansiedade e stresse, devendo, por isso, ser tomados cuidados redobrados;

O CDS sempre defendeu que as unidades de saúde devem prestar os mais adequados e melhores cuidados de saúde aos utentes do Serviço Regional de Saúde, considerando, desde logo, o conforto e o respeito pelos doentes que já se encontram em situação de fragilidade e diminuídos nas suas capacidades.

Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

Os Deputados do CDS-PP, abaixo-assinados, vêm por este meio requerer ao Ministro da Saúde, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, respostas às seguintes perguntas:

1 – Tem V. Exa. conhecimento do alegado cancelamento de cirurgias no Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira?

2 – Confirma V. Exa. que vários dos doentes chamados para cirurgia pelo Hospital Santo Espírito eram oriundos de outras ilhas e que regressaram a casa sem realizar o ato cirúrgico a que iriam ser submetidos? Confirma também V. Exa. que a outros doentes já internados e em processo pré-operatório foi dada alta por cancelamento das cirurgias previstas?

3 – Quantas cirurgias foram canceladas pelos motivos atrás descritos?

4 – Quais as razões objetivas que levaram à necessidade de cancelar, em cima da hora, as cirurgias que estavam programadas? Confirma V. Exa. a falta de material clínico necessário à realização do ato cirúrgico?

5 – Está o Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira a cumprir com o planeamento que permite prever uma situação de alegada rutura de material clínico necessário à realização de cirurgias?

6 – Que medidas pensa V. Exa. tomar para apurar os responsáveis por esta situação e garantir que não volta a repetir-se?

7 - Está a alegada rutura de material clínico relacionada com dívidas aos fornecedores?

8 - Quais os prazos de pagamento a fornecedores por parte do Hospital de Espírito Santo da Ilha Terceira?

Palácio de São Bento, sexta-feira, 13 de Janeiro de 2017

Deputado(a)s

ISABEL GALRIÇA NETO(CDS-PP)

JOÃO PINHO DE ALMEIDA(CDS-PP)